

RELATÓRIO FINAL

**MULHERES CATÓLICAS EM CENA: EDUCAÇÃO E RELIGIÃO EM
SUAS HISTÓRIAS DE VIDA**
EVELYN DE ALMEIDA ORLANDO

CURITIBA

2018

CASSIANA CONCEIÇÃO DE CARVALHO

EVELYN DE ALMEIDA ORLANDO

LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS - EEH

BOLSA PIBIC – CNPq

**MULHERES CATÓLICAS EM CENA: EDUCAÇÃO E RELIGIÃO EM SUAS
HISTÓRIAS DE VIDA**

Relatório Final apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sob orientação do Profª. Drª Evelyn de Almeida Orlando.

RESUMO

O trabalho da mulher a longo da história sempre foi deixado à margem, porém elas sempre agiram como educadoras, em especial da religião. Ao considerar a religião católica na história da educação, é possível perceber que as mulheres foram invisibilizada na história, porém elas são o suporte de práticas educativas que sustentam a fé, dessa forma, como se dão as práticas educativas das mulheres cristãs a fim de (re)produzir a cultura cristã católica em espaços formais ou informais? Com isso, o objetivo desta pesquisa foi contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos, utilizando a história oral em diferentes papéis educativos que mulheres católicas desempenham a serviço da fé. Para realizar este estudo, foram entrevistadas gravada com nove mulheres em diferentes atuações na comunidade ou na igreja, regiões e posição socioeconômica, as entrevistas foram mediadas com perguntas a respeito da história dessas mulheres e como elas enxergam seu trabalho. A partir dessas gravações, foram realizados três produtos finais: os vídeos das entrevistas disponibilizados no YouTube e futuramente em um portal na internet, fotos para futuras exposições e um documentário como um compilado do trabalho da mulher para a fé católica. Para fundamentar a pesquisa, foram utilizadas autoridades na área como Le Goff (1978), Le Goff e Nora (1976) Dupront (1976), Veiga e Fonseca (2008) e Ferreira e Amado (2006). Com essa investigação, foi possível retratar que o papel da mulher é essencial para a sociedade e que elas agem como (re)produtoras da cultura da fé e religião católica como mediadoras de seu saber e educam as pessoas por suas ações direta ou indiretamente. Por fim, esta pesquisa proporcionou o meio entendimento de como as mulheres que trabalham formal ou informalmente como educadoras em prol da fé, realizam trabalhos para a comunidade com o intuito de ajudar o próximo, mas também promovem suas vidas por meio dos papéis que assumem.

Palavras-chave: Mulheres. História da Educação. Cultura religiosa. Mediação cultural.

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICE

ANEXO A – ROTEIRO DE GRAVAÇÃO	22
ANEXO B – FOTOS PARA EXPOSIÇÃO DE FOTOS A FACE FEMININA DO CATOLICISMO	25
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DAS ENTREVISTADAS	35

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS.....	3
3. REVISÃO DE LITERATURA	4
4. MATERIAIS E MÉTODO	7
4.1 ENTREVISTAS.....	8
4.2 GRAVAÇÃO DAS ENTREVISTAS	11
4.3 EDIÇÃO DAS ENTREVISTAS E DOCUMENTÁRIO.....	11
5. RESULTADOS.....	13
6. DISCUSSÃO	17
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da pesquisa *Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida* visa mostrar o resultado da pesquisa, tanto no embasamento teórico na leitura de autoridades do campo de pesquisa, quanto o desenvolvimento e produção da pesquisa prática, seja no processo de entrevistas, edição do material e levantamento de dados.

Este trabalho situa-se na relação dos aspectos: religião, mulheres e educação. Dessa forma, tem como principal objetivo mostrar a prática religiosa das mulheres católicas em seus diferentes contextos de forma a evidenciar suas memórias. Para isso, foi utilizado a memória oral, a qual, segundo Ferreira e Amado (2017, p. XVI), estabelecem e ordenam procedimentos de trabalho, os quais englobam entrevistas e o que significam para a pesquisa, possibilidades de depoimentos, a relação do historiador e o entrevistado, assim, funcionando como ponte entre teoria e prática. Dessa forma, como se dão as práticas educativas das mulheres cristãs a fim de (re)produzir a cultura cristã católica em espaços formais ou informais?

A proposta para o desenvolvimento da pesquisa foi a gravação visual das experiências de nove mulheres que serão convertidas em um portal na internet, no momento estão disponibilizadas em YouTube até que o *Portal de Memórias Expressões Femininas do Sagrado* fique pronto, onde será possível a visualização de seus relatos, e como produto final, além da produção de um documentário sumarizando essas experiências, também foram selecionadas imagens dessas mulheres para futuras exposições fotográficas¹.

Para a revisão de literatura no campo de pesquisa, foram consultados Le Goff (1978), Le Goff e Nora (1976), (1976) e (1976) para tratar de história em relação ao contexto de discussão; Dupront (1976) em relação à religião como objeto da antropologia; Veiga e Fonseca (2008) e Galvão e Lopes (2006) para a relação da história da educação e história cultural com ao trabalho da mulher da comunidade; para tratar do papel da mulher de modo geral, foram consultadas as obras de Del

¹ Processo comitê de ética número 1.682.977

Priore e Pinsky (1997) e Pinsky e Pedro (2010); em relação à memória e história oral, Le Goff (2003), Bosi (1987) e Ferreira e Amado (2006).

O relatório divide-se nos objetivos apresentados no plano de trabalho, revisão de literatura em que serão dispostas as ideias principais do embasamento teórico da pesquisa, os materiais e métodos que foram utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa, os resultados a que puderam ser retirados do trabalho realizado e discussões acerca dos dados coletados. Em apêndice estão disponibilizados: o roteiro de entrevista, as fotos para a exposição *A Face Feminina do Catolicismo*, e, em anexo, estão disponíveis o *Termo Livre e Esclarecido* das nove mulheres participantes da pesquisa.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos.

Objetivos Específicos:

- Aprender a trabalhar com fontes orais na pesquisa histórica.
- Identificar práticas educativas religiosas femininas em diferentes cenários, a partir da História Oral.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Para entender o campo de pesquisa, foram consultadas obras relativas à história de Le Goff (1978), Le Goff e Nora (1976), (1976) e (1976), em que são apresentados artigos que conceituam situações da história praticada por historiadores de gerações distintas e os novos aspectos a serem trabalhados nesse âmbito. Dentre eles, Dupront (in Le Goff e Nora, 1976) trata a religião a partir de uma visão antropológica, fundamental à compreensão da mesma como objeto cultural:

Através da experiência religiosa, o homem vive num ritmo lento, o qual oferece, quando apreendido em seu próprio movimento, uma extraordinária e talvez única possibilidade de decifrar confissões e testemunhos, e o duplo sentido do combate de existir e da interpretação que o próprio homem dá a si mesmo de tal combate. Desse modo, o tempo longo e a eternidade, ou antes, a extratemporariedade são na verdade normalmente confundidas na mentalidade coletiva. Assim, a história dos fatos religiosos pode validamente estabelecer-se como fornecedora de material antropológico. (DUPRONT, 1976, p. 84)

Para estudo com a história da educação, foi trabalhado o texto de Veiga e Fonseca (2008) em que inserem a história da educação em um contexto de diálogo com a história cultural, afirmam que “sendo a educação um campo extremamente vasto de temáticas, não é possível tomá-la a partir de metodologias e conceituações únicas e muito menos como subcampo ou especialização da História”, e as autoras ainda introduzem a história cultural como produto da historiografia contemporânea, a qual traz a história do cotidiano (vida pessoal ou privada), da família, das mulheres, da sexualidade, da religiosidade como possibilidades de investigação.

Nesse mesmo contexto, Galvão e Lopes (2006) afirmam que mudanças estão acontecendo na história da educação e que “essas mudanças não evitam que a postura positivista e a visão romântica e cristã da história continuem impregnando nossa maneira de selecionar, tratar e analisar as fontes e escrever história” (GALVÃO; LOPES, 2006, p. 31). Afirmam, ainda, que na história, as mulheres são menos citadas que os homens, porém, desde muito antes de ocuparem o espaço da escola, as mulheres ensinam/educam as necessidades básicas da sociedade: andar, falar, comer e vestir-se.

Sobre a investigação sobre as mulheres, foram consultadas as obras de Del Priore e Pinsky (1997) e Pinsky e Pedro (2010). Na primeira obra, é possível perceber, nos artigos reunidos pelas autoras, as ocupações da mulher como nova trabalhadora. Fonseca (2010, p. 516) afirma que “as mulheres que trabalhavam nas tarefas caseiras tradicionalmente femininas, lavadeiras, engomadeiras, pareciam correr menos perigo moral do que as operárias industriais”.

Pinsky e Pedro (2010) assinalam que a história das mulheres no Brasil iniciou-se de maneira lenta e levou anos para seu reconhecimento na sociedade e o que se deu de forma mais forte somente na metade do século XX. As autoras destacam a diferença entre classes e educação destacando como isso apenas mudou depois do período de industrialização. Os autores mostram como as mulheres eram “rotuladas” de acordo com seu status social:

No panorama social mais amplo, as velhas permaneciam em boa parte diligentes avós ou “beatas”; as casadas, das várias idades, ainda quietas “rainhas do lar”; as solteiras jovens continuavam com medo do ostracismo social do “barricão”; as “moças-velhas” permaneciam virgens ou socialmente consideradas assim. (PINSKY; PEDRO, 2010, p. 90)

Sobre o entendimento de minorias na História foi consultado o trabalho de Perrot (2006), o qual mostra que o papel da mulher mudou no decorrer dos anos. No século XIX, a autora apresenta que a mulher passa a ser reconhecida como mulheres do povo, a qual passa a ter outras funções sociais, como médicas, religiosas, culturais, mas também com o papel na educação de seus filhos. Além de atuarem em casa, essas mulheres começam a intervir na cidade em atividades formais e informais (PERROT, 2006, p. 180).

Le Goff (2003) apresenta a memória como “um elemento essencial do que se costuma chamar *identidade*, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje” (LE GOFF, 2003, p. 469). O autor também mostra que a memória coletiva é um instrumento de poder, de que as sociedades se dão pela memória social (oral) e passa a constituir a memória coletiva (escrita) que permitem retomar fatos e tradições do passado.

Ao trabalhar com a história de velhos, Bosi (1987, p. 43) declara que “a arte da narração não está confinada nos livros, seu veio épico é oral. O narrador tira o que narra da própria experiência e a transforma em experiência dos que escutam”.

Dessa forma, a autora ainda afirma, que mesmo que muito se deva à memória coletiva, é somente o indivíduo que tem acesso ao passado e mantém objetos significativos (idem, p. 333).

Para POLLAK (1992), memória e identidade dependem de três aspectos: acontecimentos, personagens e lugares. Para o autor, os acontecimentos vividos individualmente ou coletivamente não se situam no mesmo espaço-tempo de todos e podem fazer parte ou não do imaginário do grupo. Para ele, “a memória é constituída por pessoas, personagens”, personagens de pessoas que perpassam pela vida, transformam em conhecidas mesmo que não pertençam ao mesmo espaço-tempo de alguém. Igualmente aos acontecimentos, os locais podem ser ligados a uma lembrança em particular ou uma lembrança pública. Esses aspectos podem constituir um importante fator empírico concreto (POLLAK, 1992, p. 2). Nesse sentido:

Além dessas diversas projeções, que podem ocorrer em relação a eventos, lugares e personagens, há também o problema dos vestígios datados da memória, ou seja, aquilo que fica gravado como data precisa de um acontecimento.[...] No extremo oposto, só para marcar a polaridade, se fizermos entrevistas com personagens públicas, a vida familiar, a vida privada, vai quase que desaparecer do relato.

Por fim, foram consultados Ferreira e Amado (2006) que reúnem artigos que constroem a maneira de como se dá a história oral e o papel do historiador oral. François (2006, p. 4), afirma que a história oral é inovadora por seus por seus objetos, os quais se dá atenção aos excluídos da sociedade, como as mulheres e os proletários. Nessa, se é contada a história do cotidiano de uma história local, e, também, tem como foco as visões subjetivas em uma perspectiva da “micro história” sendo a memória individual oral seu principal objeto.

4. MATERIAIS E MÉTODO

Depois da revisão de literatura sobre o tema, a fim de compreender melhor a proposta da pesquisa, foi encaminhada a catalogação das fontes orais. Para a montagem das entrevistas, foram iniciadas pesquisas a vídeos de história oral para direcionamento de como proceder durante a entrevista e edição do material. Assim, foram utilizados os três principais pontos que Tourtier-Bonazzi (1990, p. 233) indica: a seleção da testemunha, o lugar da entrevista e o roteiro da entrevista.

Para o autor, a história oral deve ter esses três indicadores. Primeiramente, para a seleção das testemunhas, deve-se priorizar a entrevista de pessoas com mais idade, considerando todos os fatores que podem influenciar durante a entrevista, tanto fisicamente quanto psicologicamente. Deve-se priorizar e mediar a testemunha e ao assunto que se está tratando, respeitando sua ordem cronológica e tempo.

Em segundo lugar, Tourtier-Bonazzi (1990, p. 236) propõe que a entrevista seja feita na casa do participante ou local de trabalho. Os locais aconchegantes para a gravação, considerando os aspectos emocionais do entrevistado. Considerando que pode trazer ao participante um reconhecimento e familiaridade com o local, e pode refletir a personalidade daquele de quem se fala.

Por último, o autor coloca que o roteiro de entrevista deve ser preparado anteriormente à entrevista, pesquisas e levantamentos de acordo com o assunto a ser trabalhado supondo que cada entrevista é uma fonte de documentação. A partir das informações recolhidas, deve-se preparar um roteiro como um guia durante a entrevista. Durante a entrevista, deve-se situar o entrevistado o a problemática a ser tratada, travando um acordo entre entrevistador e entrevistado para estabelecer o que será tratado.

Ao estabelecer essas três etapas, teve-se de levar em conta a disponibilidade de cada participante. Para isso, procurou-se um local mais controlado em relação à ruídos externos e adversos. Porém, na prática, tiveram alguns problemas na escolha do local, pois não se pode excluir esses fatores o que prejudicou a gravação de algumas das entrevistas realizadas (TOURTIER-BONAZZI, 1990, p. 236).

Esta pesquisa teve quatro produtos finais: a produção de um documentário denominado “Mulheres católicas em cena: memórias de práticas educativas a serviço da fé”²; nove vídeos com as entrevistas das mulheres participantes da pesquisa; o relatório final do projeto de Iniciação Científica e a seleção de imagens para futura exposição de fotos intitulada *A Face Feminina do Catolicismo* (disponíveis no anexo B). A pesquisa está de acordo com o processo do comitê de ética número 1.682.977.

4.1 ENTREVISTAS

No processo de localização e escolha das testemunhas, foram selecionadas, para possíveis entrevistas, 53 contatos de mulheres católicas que atuassem de alguma maneira como lideranças na comunidade: na Igreja, como coordenadora ou participante de pastoral; ou na sociedade, com algum projeto para a comunidade ou algum público específico. Para isso, foram coletadas as informações: nome, telefone, atuação e região (bairro). Após essa seleção, foram filtrados 10 nomes para as entrevistas finais, em que foram escolhidas mulheres de diferentes regiões e atuações.

Três das mulheres pré-selecionadas não aceitaram a participar das entrevistas. Essa recusa se deu pelo seu trabalho no anonimato, não tomando como prioridade compartilhá-lo, ou por falta de tempo, ou por não se achar preparada para compartilhar sua história por meio de vídeo. Suas atuações eram relacionadas à diferentes trabalhos sociais, como ações com crianças com deficiência física e mental; com crianças com estado de saúde crítica no hospital; trabalho com dependentes químicos. Por motivos técnicos, não foi possível a realização com uma das participantes.

Foram selecionadas mulheres procurando diferentes atuações. Mesmo que, em sua maioria, façam algum trabalho para a comunidade, são de diferentes âmbitos e com público-alvo diferenciados. As participantes são de diferentes regiões da cidade de Curitiba, e, também, de diferentes posições socioeconômicas e grau de escolaridade.

² Documentário disponível no link: <<https://www.youtube.com/watch?v=kq0zk7X3Ze8>>

Ao citar as participantes durante o texto, serão utilizados os termos como disponibilizados no Quadro 1, com a relação dos nomes e atividades de cada entrevistada.

Quadro 1 – Participantes da Pesquisa		
Participante	Nome	Atuação
Participante 1	Adélia Gava	Irmã Beneditina da Divina Providência
Participante 2	Adélia Maria Woellner	Escritora
Participante 3	Alzira Borges Rodrigues	Catequista
Participante 4	Glória da Fonseca de Oliveira	Organizadora de Projetos Sociais
Participante 5	Josiane Antunes Andrade	Coordenadora diocesana das Capelinhas
Participante 6	Lázara Cristina de Paulo de Carvalho	Coordenadora dos ministros e apostolado da oração
Participante 7	Lourdes Pereira	Presidente Diocesana do Apostolado da Oração e Ministra da Eucaristia e Palavra
Participante 8	Luiza Leite Temerão	Catequista e organizadora de ações sociais
Participante 9	Maria Rita Rebelo Lacolla	Presidente da Oficina de Santa Rita

Fonte: Cassiana Conceição de Carvalho, 2018.

Para o roteiro de gravação da entrevista (disponível no anexo A), foram elaboradas perguntas relativas à história dessas mulheres, tanto pessoal quanto no ambiente da Igreja Católica, sendo abordadas questões que perpassam cada fase de suas histórias até compreender sua atuação na Igreja considerando o momento atual, como ela percebe seu papel na (re)produção da fé católica e como ela vê o significado desse trabalho para si mesma e para a comunidade.

Durante a entrevista, as perguntas foram feitas de acordo com a posição social que cada participante ocupava, adequando as questões de acordo com sua atuação na igreja e/ou na comunidade. O roteiro de gravação foi aperfeiçoado de acordo com as melhorias previstas depois das duas entrevistas iniciais com o objetivo de melhorar as questões e fazer com que as perguntas seguissem uma ordem sequencial das experiências das participantes. Teve-se contato com as entrevistadas durante todo o processo até marcar a melhor data para a gravação, sendo de escolha da própria entrevistada. Os Termos Livre e Esclarecido para a

consentimento de uso de imagem das gravações das entrevistas estão disponibilizados no apêndice A.

4.2 GRAVAÇÃO DAS ENTREVISTAS

As gravações das entrevistas ocorreram durante os meses de março e abril, em que as mulheres escolheram o melhor local e data para gravação. Em sua maioria, foram gravados em suas residências ou locais públicos, como a Catedral Basílica de Curitiba e nas dependências da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Para as gravações, foi utilizada a câmera Nikon Coolpix B500 adquirida pelo fundo disponibilizado para o projeto.

As entrevistas ocorreram como o previsto, procurando estabelecer uma sequência entre as perguntas e visando a edição do material para que fluísse de forma natural, com objetivo de destacar o papel da mulher em atividades religiosas em seus diversos ambientes de atuação. As gravações tiveram duas etapas, a primeira, com duas perguntas direcionadas para o documentário, objetivando uma visão mais geral da importância da mulher na Igreja e da Igreja na vida de cada entrevistada como mulher. A segunda etapa se deu pela contação das histórias das mulheres, em que foram realizadas perguntas de acordo com seus cargos sociais ou dentro da igreja.

4.3 EDIÇÃO DAS ENTREVISTAS E DOCUMENTÁRIO

A edição do material foi realizada no programa *Movie Studio Platinum* entre maio e junho. Cada entrevista foi editada de forma que as falas das entrevistadas tivessem uma sequência lógica aparecendo somente suas experiências sem a mediação da pesquisadora.

O documentário foi realizado com as duas perguntas iniciais, sendo posto de modo que cada entrevistada falasse em sequência de acordo com a pergunta, deixando um vídeo mais sucinto para resumir um dos propósitos do projeto: mostrar a importância do trabalho da mulher na igreja católica e como isso influência em sua vida. Para mediar as falas das participantes, foram elaborados textos, pela professora coordenadora e pela pesquisadora deste relatório, com o intuito de indicar o propósito da pesquisa e mostrar cientificamente o resultado do estudo.

As entrevistas que envolviam as histórias das participantes foram realizadas como uma conversa informal para deixar a entrevista mais à vontade em seu

testemunho de vida. Cada entrevista seguiu um ritmo diferenciado, algumas preferiram não compartilhar experiências que envolviam terceiros por considerarem não ter o direito de expô-los, outros preferiam traçar sua trajetória na igreja por meio de histórias que marcaram suas vidas.

5. RESULTADOS

Nas entrevistas realizadas, foram observados alguns pontos em comum no discurso de todas as participantes, seja por meio de seu sentimento ao realizar determinado papel perante a sociedade ou dos valores práticos que acarretam em suas vidas. Para fazer essa relação entre as entrevistas, é preciso relatar os pontos mais relevantes de cada experiência.

Na entrevista da participante 1³, foi possível notar o engajamento mais relacionado à espiritualidade na produção escrita da entrevistada. Sua escrita é direcionada a crianças em idade escolar, e tenta, por meio de suas obras, educar valores da sociedade por meio de valores como respeito com idosos, com o próximo, solidariedade, amizade. O retorno desse trabalho é tido por meio do reconhecimento das crianças em palestras formativas, nas quais é possível identificar o quanto suas histórias influenciam nas vidas das crianças. Além de seu trabalho voltado ao público infantil, a autora também escreve a respeito de práticas religiosas para adultos, com um trabalho mais voltado para a espiritualidade como um todo, a fim de propiciar ao leitor uma visão mais poética das coisas mundanas.

Já para a participante 2⁴, a religiosidade faz parte de sua vida como um todo. Sua experiência como educadora tanto na catequese ou como professora pedagoga, é possível perceber que, como irmã da Congregação Beneditina da Divina Providência, enxerga a fé e religião como um norte para si e direcionamento de sua vida. Suas ações promovem a educação religiosa das crianças por meio de sua experiência de vida, e ações práticas perante a comunidade. As irmãs trabalham com o projeto para crianças, esse projeto auxilia a criança a ser guiada para o caminho direcionado mostrado por elas.

A participante 3⁵ com seus mais de 30 anos como catequista, mostra que a educação religiosa perpassa os momentos de relação com as crianças e/ou adultos na sala de catequese. De sua experiência, a curiosidade e afeto dos educandos nesse contexto contribui em sua vida tanto quanto a do aprendiz, por meio do reconhecimento imediato de seu trabalho, tanto pelos participantes ou por seus pais,

³ Entrevista disponível no <<https://youtu.be/-Foll0ei-aw>>

⁴ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/U7-f73aL9Ws>>

ou em longa data, ao ver o quanto sua contribuição em relação à fé cristã influenciou em sua vida adulta. A busca por conhecimento pessoal indica um crescimento religioso muito grande, tanto quanto seu papel como educadora no âmbito religioso.

A experiência da participante 4⁶ perpassou toda sua vida e como as histórias de sua vida constroem sua trajetória. Suas ações com o próximo significam mais do que o cumprimento de um trabalho em prol da fé, mas a doação de sua casa, tempo e dedicação com quem está necessitando mostra uma doação de si mesma. Essas experiências narradas por essa mulher, mostram como suas ações engrandecem sua vida e como isso lhe é retornado através de resultados positivos e enriquecedores. Suas histórias mostram a todos a sua volta como é recompensador trabalhar em prol do próximo, e sua dedicação faz com que as pessoas colaborem e se engajem em seus projetos, agindo como mediadora e reproduzora de uma cultura de valores cristãos.

Para a participante 5⁷, a contribuição pessoal muito grande. Seu trabalho em prol da fé católica começou aos poucos, e com o passar do tempo, ganhou uma importância para sua vida religiosa e pessoal. Seu trabalho com toda a diocese permite que, por sua idade e inexperiência, abra a visão de muitos dos quais já estavam em posições religiosas a muito tempo. O respeito que conseguiu por meio suas ações, possibilitou mostrar para as pessoas a sua volta o seu valor e capacidade de trabalhar em prol da mesma fé católica de quem tem, muitas vezes, o dobro de sua idade. Sua força e ações em prol de melhorias para a sua área de atuação, permitiu que ganhasse o respeito e admiração de pessoas que, aparentemente, duvidavam de sua capacidade para liderá-los.

A fala da participante 6⁸ mostrou que a prática religiosa contribui diariamente em sua vida. Suas responsabilidades como coordenadora, influenciam em sua trajetória religiosa de modo prático, juntamente com trabalhos sociais, como bazar beneficente, conjugam em um exemplo de vida para quem está a sua volta. A preocupação com o próximo faz com que seu papel de ministra, presidente do apostolado ou participante da comunidade religiosa, seja evidenciado por suas

⁵ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/LoU4-IFeOA>>

⁶ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/0zmt8fUAUD>>

⁷ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/1WcWaBwB2iw>>

⁸ Entrevista disponível no link <https://youtu.be/_0e8KilJQ8w>

práticas sociais, visando o bem-estar do outro. A educação de uma cultura religiosa fica clara por meio de seu papel perante a sociedade, do qual promove, tanto em sua vida, quanto para a pessoas a volta, a transmissão dos valores cristãos de forma prática e abrangente.

A entrevista da participante 7⁹ mostrou o que a sua vivência em prol da religião e da fé implicam diretamente em sua vida. Com uma visão mais voltada a experiência guiada pela fé católica, a entrevistada demonstra uma leveza ao falar de como isso está ligado a construção de si mesma. O trabalho como coordenadora diocesana do apostolado, ministra da palavra e agente de reprodução da fé por meio de um informativo religioso, mostra que sua caminhada é direcionada por valores e ensinamentos cristãos, com objetivo de enriquecimento pessoal e para o outro.

Na entrevista da participante 8¹⁰, é visível o quanto as ações sociais que desenvolve, impactam sua vida. A emoção de falar do reconhecimento de seu trabalho com o próximo, mostra que tudo que faz é essencial em sua vida e a atinge diretamente. Seu trabalho como catequista possibilita a educação religiosa de crianças, e seu testemunho de vida mostra como exemplo prático de como é recompensador trabalhar em prol do próximo, visando o melhor para a comunidade e para quem precisa de auxílio, tanto espiritualmente e fisicamente. Mesmo as pequenas ações, como dar um prato de comida ou um agasalho a quem precisa, implicam em um crescimento pessoal muito grande para a entrevistada.

Para a participante 9¹¹, sua vivência na Igreja e na comunidade como um todo, constrói uma visão mais plena de sua vida. Seu trabalho com o grupo de senhoras, promove a cultura religiosa por meio de suas ações, seja na produção de um conjunto para uma criança necessitada ou na comunhão do momento do grupo. Suas ações agem como forma prática na vida de quem precisa, mesmo com seu papel perante a sociedade com classe alta mais elevada, atinge toda a periferia de modo a ajudar o próximo.

A religiosidade para essas mulheres, é um fator imprescindível em suas vidas, é um caminho a ser seguido. Os valores cristãos afetam todas as suas ações, que, mesmo que indiretamente, permite que eduquem todos que estão à sua volta. A

⁹ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/H9yrpZ-c3Zw>>

¹⁰ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/T3KqYlmdft4>>

¹¹ Entrevista disponível no link <<https://youtu.be/whsH-4HrwQg>>

satisfação de exercer um papel na sociedade nos diferentes meios, mostra que, não só as entrevistadas, mas todas as mulheres que trabalham em prol de um bem maior, mostram o quanto isso enriquece todas as experiências de sua vida. Suas histórias retratam apenas trechos do que isso impacta, seja por meio de reconhecimento da família, comunidade, Igreja, seja por atitudes recompensadoras para elas mesmas.

As protagonistas de uma (re)produção da fé católica estão em todos os lugares, com pequenas ou grandes ações, mas cada uma ajudam nessa divulgação de valores cristãos agindo de maneira efetiva a todos que são atingidas por elas. Essas mulheres podem não saber o valor que têm para a sociedade, para a manutenção de uma tradição religiosa ou como educadoras religiosas. O recolhimento de histórias particulares pode ajudar nessa divulgação da cultura da fé católica, a qual mostra que não só existem algumas mulheres trabalhando para manter essas tradições, mas elas estão em todos os lugares e que tem muitas pessoas agindo em prol da mesma causa: uma cultura religiosa católica.

6. DISCUSSÃO

Invisibilizadas durante tanto tempo, é indiscutível a participação das mulheres como reproduutoras da cultura, tanto perante a sociedade quanto no âmbito da religião. Ao permitir que mulheres que agem em diferentes contextos sociais possam promover não só seu trabalho, mas como isso contribui para a comunidade, é possível garantir uma visibilidade maior para as protagonistas de uma (re)produção da cultura religiosa católica.

As mulheres que trabalham em prol da fé católica ficam, de certa forma, à margem. Seus trabalhos, muitas vezes, não são tão reconhecidos ou não valorizados pela sociedade ou pela Igreja-comunidade. Por ser uma entidade patriarcal, tendo como uma hierarquia com homens em suas “posições” mais altas, as mulheres não recebem o foco tal qual a sua participação em atividades relativas à fé. Ambos os trabalhos são de primordial importância para manutenção da cultura religiosa católica, porém, é visível reconhecimento a diferença das leigas que trabalham para isso.

Seja em trabalhos para a sociedade em diversos âmbitos, ou a frente de lideranças dentro da própria Igreja, as mulheres estão em peso desempenhando esses papéis. Por meio de suas ações, independente do capo de atuação, todas as mulheres estão em contato com o outro, mostrando como a fé, a religião age em sua vida, direta ou indiretamente. Muitas vezes seu trabalho não é reconhecido e/ou valorizado, mas é inegável que elas são um dos principais agentes de reprodução da fé, especialmente, católica.

Por meio do discurso proferido pelas entrevistadas desta pesquisa, foi possível perceber que estão educando para fé com suas palavras, experiências de vida, papéis perante a comunidade e testemunhos de fé. Ao falar do quão importante é desempenhar os diferentes papéis, as mulheres promovem o discurso de uma satisfação e crescimento pessoal ao realizar esses trabalhos. Suas histórias estão repletas de referências ao divino como um caminho a ser seguido e uma orientação a ser respeitada.

Tomando como parâmetro as entrevistas realizadas, percebe-se que as mulheres utilizam um discurso a favor da fé como principal componente se suas

vidas. Moldam seu discurso com expressões que simbolizem o quanto a fé impacta em suas vidas. Tomando como parâmetro somente a breve conversa que foi gravada, foi possível perceber o quanto elas se sentem realizadas ao trabalharem em prol da igreja e como isso está presente em todas as suas ações.

Desse modo, mesmo que as mulheres que trabalham em prol da religião ou da fé não desempenham conscientemente o trabalho de educadoras, fazem com quem está o seu redor sejam atingidos pela mesma fé que regem suas vidas e suas ações. Ao mostrar que mais mulheres estão empenhadas com o mesmo propósito, evidencia-se o trabalho que realizam e suportam práticas educativas como (re)produtoras da fé.

Ao relacionar a história oral e a memória dessas mulheres, é possível perceber como a vida delas estão interligadas com suas práticas religiosas e como isso as constituem como sujeito de suas próprias histórias. Ao considerar a exclusão da mulher na história, essas mulheres representam a força e o protagonismo de práticas religiosas em diversas ações, sendo social, educativa ou familiar. Todas as mulheres que atuam a serviço da fé, tem uma participação essencial na história da educação, pois, mesmo não sendo reconhecidas, são fundamentais para a promoção da religião na sociedade ao longo dos séculos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das narrativas das nove mulheres entrevistadas, foi possível relacionar como elas desenvolvem o papel de educadora, (re)produtora cultural de uma fé católica, não somente por meio de suas palavras, mas suas ações e seus papéis perante a sociedade. Ao relacionar esses depoimentos com a história da educação, faz-se um paralelo de como as mulheres vêm desempenhando o mesmo papel desde os tempos remotos da sociedade.

Mesmo deixadas à margem, as mulheres sempre tiveram o papel de educar, na casa, na igreja e em pequenos grupos. Ao passar dos anos, a mulher começou a ganhar mais visibilidade se comparado com a sua exclusão na história, porém, ainda é possível perceber a não valorização do trabalho que realizam.

As mulheres são o pilar de grandes partes da sociedade, a igreja católica em especial é composta por líderes mulheres que doam suas vidas e histórias em prol da fé, seja atuando na igreja propriamente dita ou na comunidade, com trabalhos para os necessitados em diferentes áreas de atuação.

Ao trabalhar com as histórias orais de algumas dessas mulheres, vemos o quanto importante é cada trabalho realizado em sua vida e como isso influencia na vida do próximo. Seus discursos convergem em vários pontos, especialmente no quanto esses papéis atingem sua vida e como se sentem algo a mais na sociedade mesmo que em diferentes campos.

As práticas educativas a serviço da religião que essas mulheres desempenham perpassam do processo de educar propriamente dito por meio da catequese ou professora, até por meio de ações sociais. Mesmo que indiretamente, as religiosas conseguem contribuir com a educação religiosa por meio de suas ações e testemunho de vida, passando a ser exemplos reais de como essa fé que guiava a sua vida é recompensadora e lhes dá suporte em suas ações diárias.

O que prejudicou o andamento da pesquisa foi problemas técnicos enfrentados com a câmera para gravação. Durante algumas entrevistas o aparelho deu problema na bateria o que interrompeu a gravação. A última entrevista realizada não foi possível terminá-la com a câmera, e sim com o celular, fato que prejudicou a imagem em comparação com as outras entrevistas.

Esta pesquisa proporcionou quatro produtos finais: as entrevistas em formato de história oral, as fotos para a exposição; um documentário e o presente relatório. Os três primeiros produtos irão agir como uma fonte de divulgação dessas práticas religiosas, com o intuito de mostrar que mais pessoas estão agindo em prol da sociedade a serviço da fé. Muitas vezes as mulheres desse meio não têm ideia da proporção de outras pessoas com o mesmo objetivo: a educação para a fé católica. Com as experiências de vida de cada uma das nove participantes, é possível perceber como esse papel de educadora contribui em suas vidas e como isso enriquece sua relação com o divino.

A ideia do documentário é fazer um compilado do papel da mulher para a fé católica e como isso atinge suas vidas. Nele, é possível notar que a mulher é fundamental no processo de práticas educativas em diferentes âmbitos de atuação. O discurso dessas mulheres faz um paralelo com a pesquisa teórica: a mulher ainda pode ser invisibilizada, mas está conquistando seu espaço na sociedade em especial como (re)produtoras da cultura religiosa.

Ao relacionar as informações obtidas na pesquisa prática, este relatório proporcionou o embasamento teórico para formar e analisar as perguntas realizadas na entrevista. Com viés científico, foi possível concluir que a mulher sempre desempenhou um papel importante na sociedade, em especial a serviço da fé, educando a todos a sua volta por meio de sua experiência de vida.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1987.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. **Nova História das Mulheres no Brasil**. 1^a ed. São Paulo: Contexto, 2010.

DEL PRIORE, Mary; PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997. 678 p.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). **Usos & abusos da HISTÓRIA ORAL**. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território Plural**: a pesquisa em história da educação. 1^a ed. São Paulo: Ática, 2010.

LE GOFF, Jacques. **A nova história**. Lisboa: Edições 70, 1978. 113 p.
_____. **História e memória**. 5. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. **História**: novas abordagens. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

_____. **História**: novos objetos. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

_____. **História**: novos problemas. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história**: operários, mulheres e prisioneiros. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ANEXO A – ROTEIRO DE GRAVAÇÃO

ROTEIRO ENTREVISTA

- Quem é você? (nome, idade, família, religião, formação – ensino/religiosa)
- Me conta um pouco da sua história? E sua história com a igreja católica?
- Quais são seus valores (no que acredita/segue) religiosos? Como você vê isso em suas ações o cotidiano?
- O que você faz na igreja hoje? / Em que atua em na comunidade (trabalho social)?
- Fez parte da organização de quais eventos? Como foi esse processo?
- Como você transmite esses valores em suas ações?
- Nas suas atitudes, a senhora consegue educar para a fé católica as pessoas em volta?
- Como você vê isso acontecer? Que mudanças você já percebeu?
- Como acha que esse trabalho contribui?
- Qual a importância do trabalho que realiza em prol da igreja contribui na sua vida?
- Você acha que a sua formação cristã ajuda/contribui nas suas atitudes do dia-a-dia?
- Como você se vê nessa divulgação da fé católica?
- Você acha que o trabalho que faz é importante na divulgação da religião católica?
- Como é a valorização/reconhecimento do trabalho pela comunidade? E pela Igreja? Como poderia ser mais valorizado?
- No que acha que ser mulher interfere no trabalho que realiza?

Documentário

- Qual a importância do trabalho da mulher para igreja/fé católica hoje?

Qual a importância da igreja na sua vida como mulher/sujeito/pessoa?

**ANEXO B – FOTOS PARA EXPOSIÇÃO DE FOTOS A FACE FEMININA DO
CATOLICISMO**



Adélia Gava - Irmã Beneditina da Divina Providência



Adélia Maria Woellner – Escritora



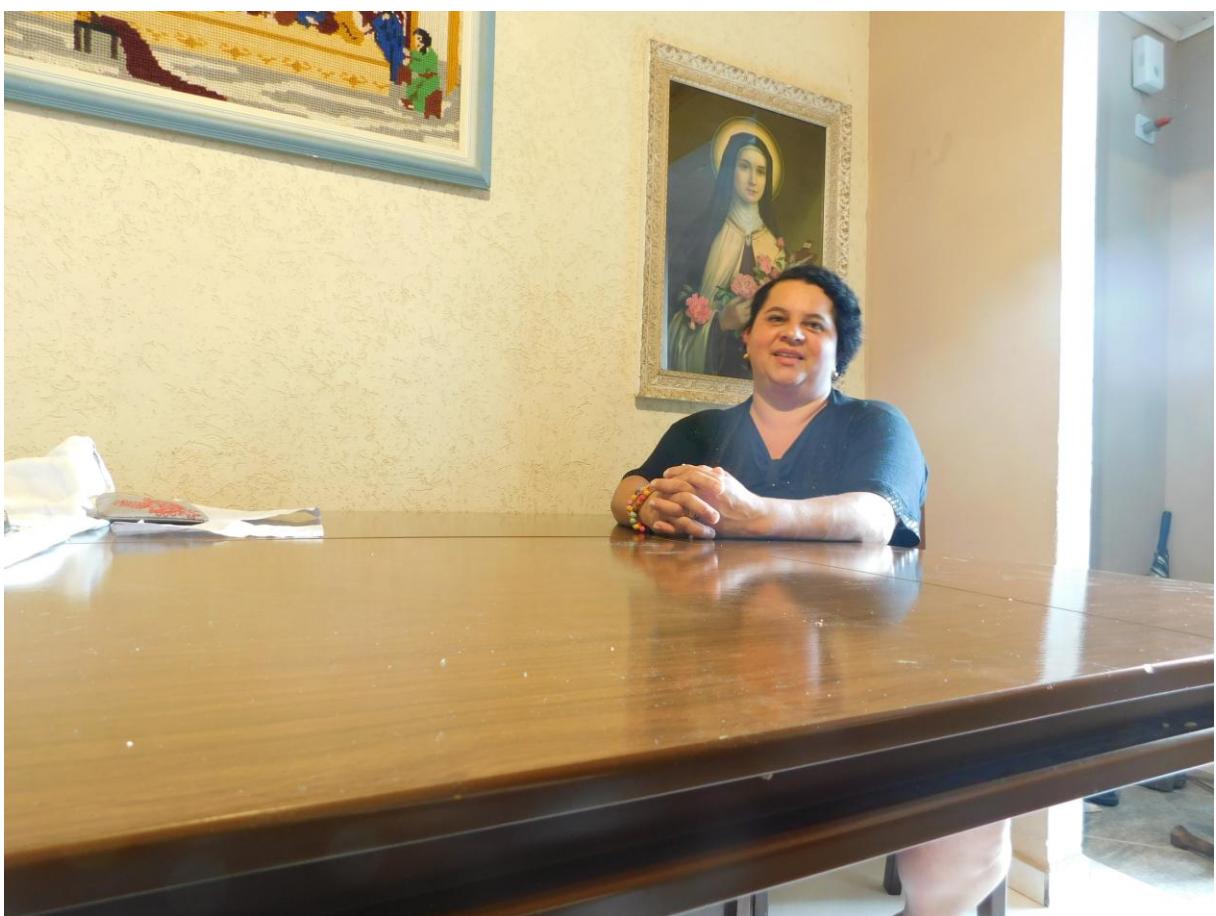
Alzira Borges Rodrigues – Catequista



Glória da Fonseca de Oliveira - Organizadora de Projetos Sociais



Josiane Antunes Andrade - Coordenadora Diocesana das Capelinhas



Lázara Cristina de Paulo de Carvalho - Coordenadora dos Ministros e Apostolado da Oração



Lourdes Pereira - Presidente Diocesana do Apostolado da Oração



Luiza Leite Temerão - Catequista e Agente de Ações Sociais



Maria Rita Rebelo Lacolla - Presidente da Oficina de Santa Rita

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DAS ENTREVISTADAS

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá resarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeita com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	ADÉLIA MARIA WOELLMER
Telefone:	
e-mail:	adelia.maria@hotmail.com

Curitiba, 13 de abril de 2018.

Adélia M. Woellmer
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiano Andrade
Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Adélia M. Woellmer
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiano Andrade
Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

 RUBRICA DO PESQUISADOR 

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	ALZIRA BORGES RODRIGUES
Telefone:	
e-mail:	

Curitiba, 15 de abril de 2018.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUECITO DE PESQUISA
RUBRICA DO PESQUISADOR

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR


SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

 RUBRICA DO PESQUISADOR


DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	Glória da Fonseca de Oliveira
Telefone:	3222-6481 99635-6254
e-mail:	

Centiba, 21 de maio de 2018.

gloria z oliveira
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiodorinho
Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

gloria z oliveira
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiodorinho
Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

Adélia Gómez
RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

Bonil
RUBRICA DO PESQUISADOR

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	<i>Adélia Gómez</i>
RUBRICA DO PESQUISADOR	<i>Biel</i>

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 3/3

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeita com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	ADELIA GAVA
Telefone:	3265-3738 / 99998.2639
e-mail:	bentozaadel-17@hotmail.com

Curitiba, 05 de abril de 2018

Adélia Gava

Assinatura do participante da pesquisa

Coronel Lenholo

Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Adélia Gava

Assinatura do participante da pesquisa

Coronel Lenholo

Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA
<i>Comit</i>

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR


SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente. De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA
RUBRICA DO PESQUISADOR




Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 3/3

DECLARAÇÃO

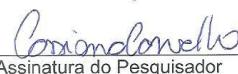
Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeita com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	JOSIANE ANTUNES ANDRADE
Telefone:	3348-5374 / 99108-7749
e-mail:	JOSIANEANTUNES43@hotmail.com

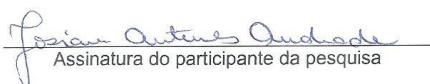
Curitiba, 21 de maio de 2018.


Assinatura do participante da pesquisa


Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.


Assinatura do participante da pesquisa


Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, e também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RÚBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RÚBRICA DO PESQUISADOR	

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	LAZARA CRISTINA DE PAULO DE CARVALHO
Telefone:	(41) 99850-3508 / (41) 3049-6037
e-mail:	LCRISTINA1973@outlook.com

Lazara, 08 de Abril de 2018.

Lazara G.R. Carvalho
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiano Branco
Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Lazara G.R. Carvalho
Assinatura do participante da pesquisa

Cassiano Branco
Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	<u>Lázara</u>
RUBRICA DO PESQUISADOR	<u>Cassiano</u>

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, e também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR


SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	LOURDES PIMENTA PEREIRA
Telefone:	49849-1226
e-mail:	lourdes.pimentaperreira@gmail.com

Curitiba, 11 de abril de 2018

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pág. 1/3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado; também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA
Jef

RUBRICA DO PESQUISADOR
Bab

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUEJETO DE PESQUISA	
RUBRICA DO PESQUISADOR	

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	Luiza Leite Temerão
Telefone:	99560-0497
e-mail:	—

Guilherme, 21 de maio de 2018

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo “Mulheres católicas em cena: educação e Religião em suas histórias de vida”, o qual tem como objetivo contribuir com a produção de fontes para a História da Educação, a partir da construção de um repertório variado de narrativas de mulheres sobre suas práticas em diferentes cenários educativos e religiosos. Acreditamos que este estudo seja importante para resignificar, no campo da História da Educação, o lugar das mulheres na organização da cultura e da sociedade pela via das religiões.

PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO

A minha participação no referido estudo será de contribuir, por meio de entrevistas, registradas através da gravação de áudio ou audiovisual, sendo esta uma escolha minha, a serem realizadas no local indicado por mim como o mais adequado (minha casa, espaço de culto que frequento, associação ou outro), em que poderei fornecer fotos antigas ou atuais retiradas durante a pesquisa, como também documentos que permitam contar essa história. Caso autorize, o produto final da minha entrevista e fotos fornecidas poderão ser utilizadas em futuras exposições fotográficas, com objetivo de dar visibilidade a figura feminina associada às práticas e representações religiosas. Além disso, se autorizado, as falas e materiais coletados por meio das minhas entrevistas serão hospedados em um portal online a ser criado, cujo objetivo é o desenvolvimento de um canal que possibilite uma maior acessibilidade ao conhecimento científico produzido, tanto para os pesquisadores da área quanto para a sociedade, em geral, sendo hospedado por tempo ilimitado, também um documentário sumarizando os depoimentos e exposição de fotos tiradas durante o estudo

RISCOS E BENEFÍCIOS

Fui alertado de que os benefícios da pesquisa consistem em contribuir para a construção de uma escrita da História que mostre a face feminina das religiões, o papel das mulheres na organização das sociedades tendo a religião como um dos caminhos possíveis para sua atuação. As minhas memórias e imagens disponibilizadas servirão para dar visibilidade a pessoas que fazem história cotidianamente, mas que geralmente não tem suas histórias contadas, assim como seus modos de educar, produzir e reproduzir a cultura. Recebi, também, a informação de que, mesmo sendo algo difícil de prever, posso sofrer constrangimento e alterações emocionais ao responder as questões propostas, mas que tenho a liberdade em interromper as entrevistas, se me sentir desconfortável. Caso decida pela não exposição dos depoimentos prestados, materiais fornecidos ou da minha imagem, posso solicitar que sejam retirados a qualquer momento da pesquisa.

RUBRICA DO SUEJETO DE PESQUISA
RUBRICA DO PESQUISADOR

[Assinatura] *[Assinatura]*

SIGILO E PRIVACIDADE

Estou ciente de que dar visibilidade aos sujeitos é o objetivo desta pesquisa, mas a minha identidade só será divulgada mediante minha autorização. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda dos dados e pela administração dos bancos de dados onde eles serão alocados e divulgados.

AUTONOMIA

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, tais como transporte, alimentação entre outros, bem como a meu acompanhante (se for o caso), haverá ressarcimento dos valores gastos na forma de dinheiro mediante recibo ou depósito em conta corrente.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são:

Coordenadora:

Evelyn de Almeida Orlando – (41) 99188-5544

Pesquisadora:

Cassiana Conceição de Carvalho – (41) 99673-9973

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP) pelo telefone (41) 3271-2292 entre segunda e sexta-feira das 08h00 as 17h30 ou pelo e-mail nep@pucpr.br.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

Lony

DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Dados do participante da pesquisa	
Nome:	MARIA Rita REBOLHO LACOLLA
Telefone:	(041) 3206 - 1267
e-mail:	WSURKAMP@uol.com.br

Curitiba, 20 de maio de 2018

Maria Rita R. Lacollo
Assinatura do participante da pesquisa

Corriono Coronello
Assinatura do Pesquisador

USO DE IMAGEM

Autorizo o uso de meus dados – depoimentos, documentos fornecidos e imagens – para serem divulgados no portal a ser criado, o qual funcionará como banco de dados online, por tempo ilimitado, que poderá ser utilizado tanto pelos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa quanto por outros pesquisadores em pesquisas futuras, a produção de um documentário apartir das imagens gradas e em futuras exposições fotográficas. Mesmo autorizando o uso de imagem, posso pedir a retirada dos meus dados na pesquisa, a qualquer momento.

Assinatura do participante da pesquisa

Corriono Coronello
Assinatura do Pesquisador

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

Corriono